

Pragas da soja (*Glycine max*) em Itaúbal do Píririm, AP

Jefferson Almeida de Brito¹

Luis Wagner Rodrigues Alves²

Adilson Lopes Lima³

Cristiane Ramos de Jesus-Barros⁴

Ricardo Adaime⁵

¹ Instituto Federal do Amapá – jefferson.brito@ifap.edu.br

² Embrapa Amapá – luis.alves@embrapa.br

³ Embrapa Amapá – adilson.lopes@embrapa.br

⁴ Embrapa Amapá – cristiane.jesus@embrapa.br

⁵ Embrapa Amapá – ricardo.adaime@embrapa.br

2016

II Jornada Científica



Nos últimos anos o cultivo da soja (*Glycine max*) tem sido expandido em áreas de cerrado no Estado do Amapá, alcançando aproximadamente 14.000 ha de área cultivada em 2016. Entre os desafios que os produtores de soja enfrentam, está o estabelecimento do Manejo Integrado de Pragas (MIP). Porém, inicialmente é necessário identificar as pragas que ocorrem nas lavouras locais. Assim, o objetivo deste estudo foi identificar as principais pragas da cultura de soja no município de Itaúbal do Píririm (AP). A área amostral foi delimitada às margens da Rodovia AP-70, área característica de cerrado. Foram visitadas cinco propriedades (> 200 ha) que cultivam soja há pelo menos cinco anos. Em cada propriedade, plantas foram inspecionadas aleatoriamente à procura de pragas e danos por ela causados. Insetos imaturos e adultos foram coletados e levados ao Laboratório de Proteção de Plantas da Embrapa Amapá, para identificação. Os resultados das inspeções foram enriquecidos com observações já realizadas pela equipe de pesquisadores. A principal praga que ocorre no cultivo da soja na área amostrada é a lagarta-falsa-medideira [*Chrysodeixis includens* (Walker) (Lepidoptera: Noctuidae)], de ocorrência generalizada nas áreas, causando desfolha de até 40% nas plantas mais atacadas. A mosca-branca [*Bemisia tabaci* (Gennadius) (Hemiptera: Aleyrodidae)] tem sido uma grande preocupação, devido sua alta abundância populacional e possibilidade de ser vetora de vírus fitopatogênicos. *Helicoverpa armigera* (Hübner) (Lepidoptera: Noctuidae) foi motivo de grande preocupação nas safras de 2013 e 2014, sendo pouco frequente nas safras seguintes. O percevejo-marrom [*Euschistus heros* (Fabricius) (Hemiptera: Pentatomidae)] tem ocorrência frequente, embora danos significativos não foram observados. Sugere-se aos produtores a adoção de medidas de manejo integrado em área-ampla, evitando a dispersão dessas pragas para áreas ainda não infestadas.

Palavras-chave: *Chrysodeixis includens*, *Bemisia tabaci*, *Helicoverpa armigera*, *Euschistus heros*.